



Nota de imprensa

Para: Chefe de Redacção

Vimos por este meio solicitar a honrosa atenção do vosso órgão de informação para:

Tópicos para desenvolvimento noticioso

Igreja de Vila Seca abriu as portas um ano depois

Obras de restauro foram ontem inauguradas por toda a população

Um ano e 3 meses. Foi este o tempo durante o qual a Igreja Matriz de Vila Seca esteve fechada, para a realização de obras de recuperação do retábulo e do tecto.

Por esta razão, ontem, a população acorreu em grande número para contemplar um trabalho que encheu de orgulho todos os que contribuíram para o resultado final.

Ao todo, foram investidos na reabilitação da igreja cerca de 250 mil euros, parte dos quais provenientes da Autarquia, cerca de 112 mil euros. Uma quantia que, segundo Rolando Simões, pároco de Vila Seca “foi vital para a realização das obras”. O restante financiamento foi feito pela população, através de donativos.

O projecto de restauro coube ao Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e à Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, entidades que ficaram, igualmente, responsáveis pela vigilância e evolução dos trabalhos.

Em dia de inauguração, o padre da freguesia destacou o trabalho exaustivo e de grande profundidade levado a cabo no último ano. “Tudo o que era forro e talha foi desmontado e restaurado, mantendo sempre a preocupação de não desvirtuar em nada a originalidade das peças”, referiu. “A história deve ser respeitada e a valorização do monumento é o tempo que lhe confere”. Se tivéssemos optado por pintar tudo de novo perder-se-ia a noção primitiva do trabalho”, justificou Rolando Simões, não tendo dúvidas em afirmar que as obras de restauro “devolveram à freguesia de Vila Seca uma das Igrejas mais bonitas da Diocese de Coimbra”.



Já o edil de Condeixa, Jorge Bento, mostrou-se um presidente satisfeito, não só por ter assistido ao empenho de toda a população em torno de uma causa comum, como por constatar que o forte esforço financeiro da Autarquia tenha resultado numa obra que a todos enche de orgulho.

Refira-se que, no decurso da história, a primeira referência à Igreja de Vila Seca aparece no Séc. XIV. Actualmente, apresenta uma fachada dos fins do Séc. XVIII, em estilo neoclássico, com uma inscrição no portal, de 1774, eventualmente a data da sua reforma.

Subscrevo-me com consideração,

Assessor de Imprensa

Nota: junto enviamos fotos para o vosso e-mail.